

**Aviso de Abertura do Concurso para Atribuição de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3º Ciclo Escola de Gestão do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa – 2017**

Nos termos do Regulamento de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3º Ciclo do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa, Regulamento nº 102/2016, de 8 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, nº 20 de 29 de janeiro, a Escola de Gestão (IBS) abre concurso para financiamento de bolsas de mérito a estudantes matriculados e inscritos a tempo integral num ciclo de estudos da IBS conducente ao grau de doutor. As bolsas destinam-se a apoiar a elaboração de trabalhos de investigação conducentes à obtenção do grau de doutor, de modo a desenvolver competências científicas e pedagógicas dos doutorandos. A bolsa de mérito é atribuída anualmente, por ano letivo, podendo ser renovada pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral, dependente da avaliação da Comissão de Avaliação e da disponibilidade orçamental da Escola.

**I. DESTINATÁRIOS E CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE**

1. Podem candidatar-se ao presente concurso os alunos nacionais e estrangeiros matriculados e inscritos pela primeira vez e em regime de tempo integral no programa doutoral de Finanças da IBS.
2. A candidatura à bolsa de mérito para os candidatos admitidos no ano letivo 2017/18 é efetuada até ao final do prazo fixado para a submissão de candidatura à bolsa.
3. São admitidos à bolsa de mérito os candidatos que tenham obtido classificação igual ou superior a quinze (15) valores na respetiva avaliação.

**II. FINANCIAMENTO**

1. A bolsa de mérito é atribuída anualmente, por ano letivo, podendo ser renovada pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral. A concessão da bolsa concretiza-se na atribuição de um subsídio, pago mensalmente por transferência bancária, nas condições descritas em termo de aceitação a subscrever pelo bolseiro (contrato de bolsa) e não gera, nem titula, relações de trabalho subordinado, nem contratos de prestação de serviços. O contrato de bolsa descreve as atividades científicas e pedagógicas a realizar.

2. O valor mensal da bolsa de mérito é de 1209.17€ (mil duzentos e nove euros e dezassete centimos). Não são devidos, em qualquer caso, subsídios de alimentação, férias, Natal ou quaisquer outros não expressamente referidos no Regulamento de Bolsas de Mérito.

### III. BOLSAS A ATRIBUIR

No concurso de 2017 será atribuída até ao máximo de 1 (uma) bolsa para o programa doutoral em "Finanças".

### IV. PERÍODO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

1. A apresentação de candidaturas à bolsa de mérito decorre durante a primeira e segunda fases de candidatura ao programa doutoral em Finanças.

### V. INSTRUÇÃO DA CANDIDATURA

1. A candidatura para as bolsas tal como indicadas no ponto III, deve ser instruída com os seguintes documentos:
  - a. Manifestar expressamente a sua intenção de concorrer a uma bolsa de mérito (funcionalidade disponível no formulário de candidatura ao Programa Doutoral, no Fénix);
  - b. Cópia do documento de identificação (Passaporte para estudantes estrangeiros);
  - c. Declaração de autorização da utilização do endereço eletrónico para notificações no âmbito do concurso, conforme o modelo disponível em <http://bru-unide.iscte-iul.pt/>;
  - d. Certificados de habilitações de todos os graus académicos obtidos no ensino superior, ou equivalentes legais, com média final e com as classificações em todas as unidades curriculares realizadas;
  - e. Projeto de investigação e Plano de trabalhos de investigação a desenvolver tendo em atenção a relevância fundamentada do objecto de estudo, a abordagem científica (estado da arte e metodologia), exequibilidade do plano de trabalhos e sua articulação com os objetivos científicos da escola ou unidade de investigação, com indicação do tempo necessário para a sua realização (máximo 15 páginas);
  - f. *Curriculum vitae* do candidato, descrevendo designadamente o respetivo trajeto profissional e académico, bem como o endereço eletrónico e incluindo lista de publicações científicas.

2. Os certificados de habilitações descritos na alínea d. do número anterior podem ser substituídos por declarações da responsabilidade do candidato, caso este não consiga obter os documentos até ao termo do prazo de candidatura. Nesta situação, as candidaturas são admitidas e avaliadas condicionalmente dependendo a concessão efetiva da bolsa da receção dos certificados em falta dentro do prazo fixado pela Comissão de Avaliação.
3. A não apresentação dos documentos exigidos nos termos do presente Edital, a sua apresentação fora do prazo estipulado ou a apresentação de documento falso determina a exclusão do procedimento.
4. As comissões de avaliação poderão ainda solicitar aos candidatos a apresentação de quaisquer documentos bem como os esclarecimentos considerados necessários para apreciação das candidaturas.
5. As candidaturas individuais às bolsas identificadas no ponto III deste Edital, bem como os documentos de suporte à candidatura devem ser submetidos via *online*, no momento da candidatura ao programa doutoral:  
<https://fenix.iscte-iul.pt/startCandidacy.do?method=prepare&locale=en> EN ISCTE.
6. Cada candidato poderá apenas submeter uma candidatura à bolsa identificada no ponto III deste Edital, sob pena de cancelamento de todas as candidaturas submetidas.

## VI. AVALIAÇÃO

1. A avaliação das candidaturas será realizada através dos Critérios de Avaliação e Seariação dos Candidatos ao Doutoramento em Finanças em anexo.
2. Para efeitos de decisão ulterior sobre a concessão de bolsas os candidatos serão ordenados de acordo com a média ponderada da classificação final tendo por base os critérios definidos no ponto anterior.
3. A concessão da bolsa encontra-se dependente do resultado da avaliação científica, da receção da documentação exigida e da disponibilidade orçamental da Escola de Gestão.

## VII. RENOVAÇÃO

1. As bolsas podem ser renovadas por períodos anuais pelo número máximo de anos correspondentes à duração do respetivo programa doutoral, dependente da avaliação da Comissão de Avaliação e disponibilidade orçamental da Escola.



2. A renovação da bolsa requer:

- a. Aprovação em todas as unidades curriculares do 1º ano curricular (60 ECTS) no final desse ano letivo;
  - b. Aprovação em todas as unidades curriculares do 2º ano curricular (30 ECTS) e submissão e aprovação do relatório de progresso no final do 2.º ano;
  - c. Submissão e aprovação do relatório de progresso no final do 3.º ano.
  - d. É ainda obrigatório no final dos 2.º e 3.º anos a entrega de 1 (um) parecer sobre o acompanhamento dos trabalhos do bolseiro e a avaliação das suas atividades emitidos pelo orientador. Da apreciação emitida pelo orientador consta, designadamente, a previsão do cumprimento pelo bolseiro, do projeto de investigação acordado e a conveniência de renovação da bolsa.
3. Cada pedido de renovação será avaliado pela respetiva Comissão de Avaliação.
4. O bolseiro deve apresentar à Comissão de Avaliação, até 60 dias antes do início do novo período da bolsa, um pedido de renovação da mesma.
5. A renovação da bolsa não requer a assinatura de um novo contrato e é comunicada, por via eletrónica, ao bolseiro, pela direção do doutoramento.

**VIII. AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS - COMISSÕES DE AVALIAÇÃO**

A composição de cada comissão de avaliação é designada pelo Diretor da Escola de Gestão (IBS). A Comissão de Avaliação para atribuição de 1 (uma) bolsa para o programa doutoral em Finanças é constituída pelo diretor do programa doutoral, Professor Doutor José Carlos Dias, e pelos Professores Doutores João Pedro Nunes e António Barbosa.

**IX. MENÇÃO DE APOIOS E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

Em todas as publicações científicas decorrentes do curso de doutoramento é obrigatória a menção expressa ao ISCTE-IUL durante e após o termo da bolsa.

**X. ALTERAÇÃO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO, ORIENTADOR OU ENTIDADE DE ACOLHIMENTO**

1. O bolseiro não pode alterar os objetivos inscritos no projeto de investigação proposto e a unidade de acolhimento sem o assentimento do orientador e da Comissão Científica do Programa Doutoral.
2. A alteração referida no número anterior deve ser comunicada à respetiva direção do programa doutoral e comissão de avaliação pelo bolseiro, acompanhada de parecer do orientador e da Comissão Científica do Programa Doutoral.
3. Salvo em circunstâncias excecionais devidamente fundamentadas pelos envolvidos, não é autorizada a mudança de orientador, de projeto de investigação ou de unidade de investigação de acolhimento.

**XI. RELATÓRIO FINAL DE BOLSA**

1. O bolseiro tem de apresentar à respetiva direção do plano doutoral e comissão de avaliação, até 60 dias após o termo da bolsa e em formato eletrónico, um relatório final das suas atividades onde constem os endereços URL das comunicações, publicações e criações científicas resultantes da atividade desenvolvida, acompanhado por parecer do orientador relativo ao sucesso do projeto de investigação.
2. A não observância do referido anteriormente por facto imputável ao bolseiro implica o não cumprimento dos objetivos, nos termos previstos no art. 14.º, do Regulamento de Bolsas de Mérito a Estudantes do 3.º Ciclo do ISCTE-IUL.

13 de fevereiro de 2017 - O diretor da Escola de Gestão, Prof. José Esperança

*José Esperança*



## Anexo:

### CrITÉRIOS de Avaliação e SÉriação dos Candidatos ao Doutorado em Finanças

1. Os critérios de avaliação a considerar para efeitos de seriação dos candidatos ao Doutorado em Finanças são os seguintes:

- i. Mérito do/a candidato/a (60%).
- ii. Mérito do plano de trabalhos de investigação a desenvolver (25%).
- iii. Entrevista (15%).

2. O mérito do/a candidato/a será avaliado tendo em consideração os seguintes elementos de avaliação:

- i. Currículo académico (1/3).
- ii. Currículo científico (1/3).
- iii. Currículo profissional (1/3).

3. O currículo académico será ponderado, numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com os critérios e fórmula definidos na seguinte tabela:

**Tabela 1 – Mérito do/a candidato/a: currículo académico**

Critério	Classificação	Observações
(A) Licenciatura	Classificação final do curso, numa escala inteira de 0 a 20, multiplicado por: — 1 para licenciaturas em área científica relevante; — 0,6 nos restantes casos	As seguintes áreas científicas são consideradas relevantes: — Finanças, Economia, Gestão e similares; — Matemática, Estatística, Engenharia e Física.
(B) Mestrado	Classificação final do curso, numa escala inteira de 0 a 20, multiplicado por: — 1 para mestrado em área científica relevante; — 0,6 nos restantes casos	
(C) Domínio da língua inglesa	— 1 caso o candidato demonstre proficiência em inglês; — 0,1 nos restantes casos	O candidato demonstra proficiência em inglês nos seguintes casos: — inglês como língua materna — conclusão de licenciatura ou mestrado integralmente ministrado em inglês — classificação TOEFL/IELTS de acordo com níveis internacionalmente aceites — aferida através de entrevista individual
(D) Score de GMAT/GRE	$\text{Max}[1+(p-50)/80 ; 1]$  em que "p" é o percentil associado à última classificação global e válida no GMAT/GRE	A classificação do GMAT/GRE é válida desde que tenha sido obtida há menos de 5 anos
Classificação final	$\text{Min}[(0,5*A+0,5*B)*C ; 20]$	

4. O currículo científico será ponderado, numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com os critérios e fórmula definidos na seguinte tabela:



**Tabela 2 – Mérito do/a candidato/a: currículo científico**

<b>Critério</b>	<b>Classificação</b>	<b>Observações</b>
(A) Potencial para produção científica	$A1 \cdot 0,5 + A2 \cdot 0,5$	
(A1) Carta de motivação para investigação	Entre 0 e 20 valores	
(A2) Duas cartas de recomendação	Entre 0 e 20 valores	
(B) Histórico de produção científica	$0,2 \cdot B1 + 0,35 \cdot B2 + 0,15 \cdot B3 + 0,3 \cdot \text{Max}(B1; B2; B3)$	
(B1) Tese de Mestrado	Classificação da tese, em escala de 0 a 20 valores	Nos casos em que não seja discriminada a classificação da tese, utilizar-se-á a classificação final do curso de Mestrado
(B2) Artigos científicos	Publicações em jornais peer-reviewed: — 1 publicação: 16 valores — 2 ou mais publicações: 20 valores Publicações em jornais non peer-reviewed: — 1 publicação: 10 valores — 2 ou mais publicações: 14 valores	
(B3) Working Papers	Working papers publicados em repositórios online: — 1 working paper: 10 valores — 2 working papers: 15 valores — 3 ou mais working papers: 20 valores	
(C) Projeto financiado	20 valores para projetos com financiamento	
Classificação final	$\text{Max}(0,5 \cdot A + 0,5 \cdot B; C)$	

5. O currículo profissional será ponderado, numa escala de 0 a 20 valores, de acordo com os critérios e fórmula definidos na seguinte tabela:

**Tabela 3 – Mérito do/a candidato/a: currículo profissional**

<b>Critério</b>	<b>Classificação</b>	<b>Observações</b>
(A) Desempenho de funções na área científica de Finanças, Economia, Gestão ou similares	Funções: — não relacionadas com ensino superior ou investigação científica: 10 valores — ensino superior: 15 valores — investigação científica: 20 valores	Entrevista pode ser utilizada como complemento em casos que necessitem de esclarecimento. Serão apenas consideradas funções exercidas por um período superior a 1 ano.
(B) Recém-formado	8 valores	O candidato considera-se como sendo recém-formado nos casos em que esteve menos de 2 anos sem frequentar cursos de formação académica.
Classificação final	$\text{Max}(A; B)$	

6. O mérito do plano de trabalhos de investigação a desenvolver pelo/a candidato/a será avaliado tendo em consideração a média ponderada da pontuação obtida em cada um dos subcritérios métricos identificados na tabela 4, usando os pesos identificados na mesma tabela.

**Tabela 4 – Mérito do plano de trabalhos de investigação a desenvolver**

<b>Ponderação</b>	<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>
20%	Clareza e objetivo do projeto	Entre 0 e 20 valores
20%	Qualidade do estado da arte	
20%	Potencial de inovação	
20%	Planeamento do trabalho e exequibilidade	
20%	Adequação do projeto ao programa doutoral	

7. A entrevista individual tem carácter obrigatório e será realizada em inglês, presencialmente ou via Skype, com o Director do Programa Doutoral.

8. A classificação de cada membro do júri resultará da soma das pontuações atribuídas na escala de 0 a 20 valores aos fatores de apreciação.

9. Serão excluídos os/as candidatos/as que na classificação final obtenham uma pontuação inferior a 10 valores e poderão ser admitidos condicionalmente às várias fases de candidatura ao presente curso de doutoramento os/as candidatos/as que obtenham uma pontuação entre 10 e 14 valores.